

POUSO ALEGRE TRABALHA PARA GARANTIR O MELHOR COMBATE À COVID-19

VEJA A POSSIBILIDADE DE PARCERIA ENTRE POUSO ALEGRE E A UNIÃO QUÍMICA (UNIDADE DA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA NA CIDADE) PARA ADQUIRIR VACINAS SPUTNIK V.

26-30

Sinduscon-Sul Jovem tem primeira comissão

Na primeira reunião foi apresentada toda a estrutura da instituição, como funciona o Sinduscon-Sul e qual o seu papel desempenhado na sociedade. Confira as atividades que serão desenvolvidas por eles.

16-19

O marco legal das startups

Veja as definições estabelecidas que garantem tratamento preferencial para startups em licitações.

42-45

Sinduscon-Sul lança Projeto Recicla-Sul

Conheça a importância do projeto que adota medidas e planos fundamentais de gerenciamento a fim de minimizar a geração de resíduos.

48-51

Momento de cautela na precificação de imóveis

Entenda a explosão inflacionária no mercado brasileiro, devido a disparada do dólar e o impacto dele no Brasil com o desabastecimento de insumos.

54-57



habsonda

A Habsonda está sob NOVA GESTÃO!

Iniciamos nosso processo de **RENOVAÇÃO**, preservando todo **LEGADO** e investindo em significativas **INOVAÇÕES**.

**CONFIRA MAIS NOVIDADES
NA PRÓXIMA EDIÇÃO!**

Habsonda

.Fundações

.Projetos

.Gerenciamento de obras

 (35) 4102-0773  (35) 9 8852-0206

 www.habsonda.com.br



Índice

6

palavra do presidente

10

em ação

16

Sinduscon-Sul jovem

22

em ação

26

capa

30

segurança no trabalho

32

núcleo de RH

36

núcleo feminino

38

em ação

48

núcleo ambiental

54

economia

Conselho Diretor

Presidente NAKLE MOHALLEM

Vice-presidente Financeiro CAIO PIERONI TREVISANI

Vice-presidente Administrativo LEONARDO CORREA MARIANO

Vice-presidente Executivo EDSON MENDES ARAÚJO

Conselho Deliberativo

Presidente ARGEU QUINTANILHA DE CARVALHO JR.

1º Vice-Presidente JOSÉ ROBERTO CHIARINI GARCIA

2º Vice-Presidente CRISTIANO ROBERTO DE ALMEIDA

Secretária Geral VANESSA BORSATO DE SOUZA LIMA E OLIVEIRA

Suplente DANILO DOTTI SILVEIRA

Conselho Fiscal

Presidente TIAGO ALESSANDRETTI

Vice-Presidente MARCEL HAMAMOTO

Secretário Geral GUIDO RAMIRO BUENO

1º Suplente CLÁUDIA ANDRADE E SILVA AJEJE

2º Suplente FLÁVIO HENRIQUE COBRA BORGES

3º Suplente HENRIQUE BARROS ABATE

Produção e Redação

Sinduscon-Sul

Coordenadora MARIA CLÁUDIA MARTINS

Editor BÁRBARA SILVA ROMANI

Projeto Gráfico e Diagramação

USINA DA CRIAÇÃO Tel.: (35) 3025-6595

Jornalista Responsável

TAYLA FRANCIANE CORTEZ - MTB 66172/SP

Tiragem

2.000 exemplares



Praça José Correa Campos, 46 - Sala 05

Bairro São Geraldo, Pouso Alegre/MG

(35) 3022-3062

contato@sindusconsul.com.br

VIVER PERTO DE TUDO, MUDA TUDO!



GREENVILLE III
CONDOMÍNIO RESIDENCIAL

Encontrar um excelente lugar para viver, que traga opções de lazer e troca de experiências, é o sonho de todo brasileiro. E morar em um condomínio fechado traz inúmeros benefícios, entre eles: a segurança, praticidade e qualidade de vida. Atende todas as necessidades dos moradores com singularidades específicas de cada projeto.

O Condomínio Residencial GreenVille III é o mais novo empreendimento da Carlos Pinto Engenharia. Um Residencial Multifamiliar, situado no Bairro Fátima e que se destaca pelo acabamento impecável e infraestrutura qualificada.

Além disso, oferece maior segurança aos residentes, já que a entrada é totalmente restrita 24h por dia. Ao todo, são 10 torres com 4 unidades por pavimento.



IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.

DIFERENCIAIS DO PROJETO

- Localização privilegiada no bairro Fátima;
- Próximo a: supermercado, escola, bancos, clínicas e farmácia;
- Piso em porcelanato;
- Bancadas em granito;
- Janela em vidro temperado;
- 2 quartos, sendo uma suíte quality;
- Espaço de convivência com área para churrasqueira, salão de festas, academia e lazer para crianças.

UM PROJETO PENSADO NOS MÍNIMOS DETALHES,
VOCÊ VAI FICAR PERFEITO MORANDO AQUI.

LIGUE OU ACESSE O SITE E SAIBA MAIS

☎ (35) 3423-5793

www.carlospintoengenharia.com.br/green-ville



carlos pinto
engenharia

Inovação na construção civil

Muito se fala sobre como a pandemia do COVID-19 afetou a todos os setores sociais e econômicos. Mas, é importante focar na recuperação e inovação. Por isso, é necessário destacar os dados, junto às tendências e oportunidades que podem otimizar o desenvolvimento do setor da construção civil em 2021. Um setor importantíssimo para a economia, gera centenas de milhares de empregos formais e é responsável por cerca de 50% dos investimentos nacionais.

Quando falamos em inovação, nos referimos ao processo de aprimoramento constante e também de uma gestão adequada que possibilite o cumprimento dos objetivos de uma empresa ou organização. Ou seja, inovar tem a ver com entender um problema e criar soluções para resolvê-lo.

Contudo, é necessário tratar a inovação na construção civil não apenas como novas tecnologias ou máquinas capazes de auxiliar no dia a dia, mas também nos níveis gerencial, organizacional, de produto, entre outros. O importante é que haja uma solução voltada para a superação de desafios, principalmente no atual momento em que nos encontramos.

Nesse sentido, a inovação pode ser desempenhada tanto em um cenário micro – na gestão de obra, na função dos trabalhadores – quanto em um cenário macro – política, economia, meio ambiente e etc.

É a partir da identificação das demandas e necessidades do setor em que a empresa atua que se buscam as alternativas mais acessíveis e executáveis.

Assim, a inovação na construção civil tem um papel preponderante para o desenvolvimento econômico do segmento. Ela se torna um fator importante de vantagem competitiva, já que a retomada do crescimento da Indústria da Construção em 2021 também passa pelo crescimento dos investimentos e, conseqüentemente, de inovação, pois, no 3º trimestre de 2020, a taxa de investimento do Brasil em relação ao seu PIB foi de apenas 16,2%.

As atividades do segmento da construção devem buscar por práticas que visem otimizar o uso de materiais e recursos naturais, novas tecnologias e novos modelos de negócio para o setor. Um bom exemplo são as construtechs, que têm colaborado para atualizar o segmento em relação às melhores práticas e às demandas do mercado e da sociedade, mas a otimização nos demais setores das empresas é essencial para uma inovação que ajude a superar a atual crise.



Nakle Mohallem
Presidente do Sinduscon-Sul

CERTIFICADO DIGITAL É COM A CERTIFIX

COMPRE OU RENOVE AGORA MESMO.

✓ VIDEOCONFERÊNCIA

✓ PRESENCIALMENTE

COM VINCULAÇÃO DO CNO - CADASTRO NACIONAL DE OBRAS

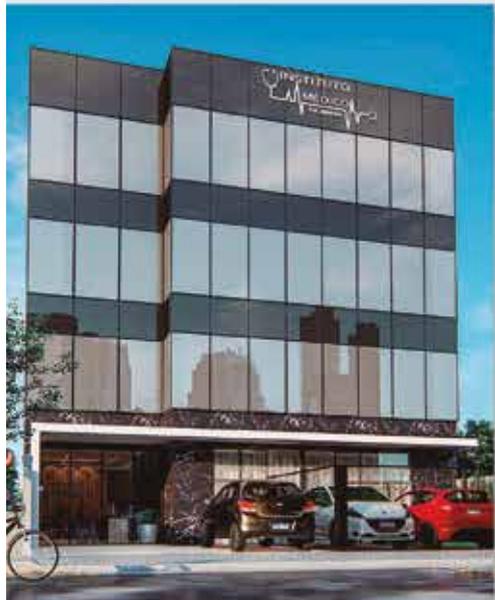
Rua Cel. Otávio Meyer, 160 - Sala 118
Centro, Pouso Alegre - MG

(35) 3423-8316 / (35) 99747-8316

WWW.CERTIFIXCERTIFICADORA.COM.BR



Certificação Digital



A Construtora PA é uma empresa que vêm conquistando espaço no ramo da construção civil por apresentar projetos diferenciados, trazendo tendências do mercado em suas obras.

Há mais de 12 anos no mercado da construção civil, vem conquistando seu espaço no ramo de atuação por estar inovando e trazendo as tendências do mercado em suas obras, trabalhando com honestidade e seriedade, preocupando-se com o bem estar de seus funcionários e querendo sempre o melhor para seus clientes.



PROJETO
100% VENDIDO
ANTES DO
LANÇAMENTO!

EM BREVE UM NOVO LANÇAMENTO!

Um novo conceito de centro comercial para Pouso Alegre e região, situado na Rua Otto Piffer, Bairro Santa Doroteia.



☎ (35) 3025-6765 ☎ (35) 9 8444-9929

📍 Rua Mariano Horta Galvão, nº 45
Bairro Fátima II - Pouso Alegre/MG

🌐 www.construtorapamg.com.br

✉ construtorapa1@hotmail.com



Decor Revestimentos é a escolha ideal para o acabamento de sua obra!

Com uma longa atuação no mercado, a Decor Revestimentos é uma loja especializada em acabamentos em geral, oferecendo porcelanatos, cerâmicas, louças, metais e muito mais. Em seu showroom você encontrará diversas marcas e produtos, para assim poder decidir o que mais combina com o seu projeto.

ENTRE EM CONTATO HOJE MESMO:

Telefones:

☎ (35) 3422-2086 📞 (35) 9 9889-3381

📍 Av. Prefeito Tuany Toledo, n° 45
Bairro Fátima II - Pouso Alegre/MG



No Decore Vidros e Esquadrias você encontra as soluções ideais para seu projeto!

A Decore Vidros e Esquadrias é referência na fabricação de portas, janelas e fachadas, fornecendo soluções de alta qualidade para Pouso Alegre e região.

Com um atendimento personalizado e eficiente, aqui você encontra uma grande variedade de produtos e marcas para realizar a obra dos seus sonhos.

Entre em contato hoje mesmo:

☎ (35) 3422-3456 📞 (35) 9 9967-1838

📍 Rua Geraldo dos Reis, n° 235 - ALA I
Bairro Faisqueira, Pouso Alegre/MG

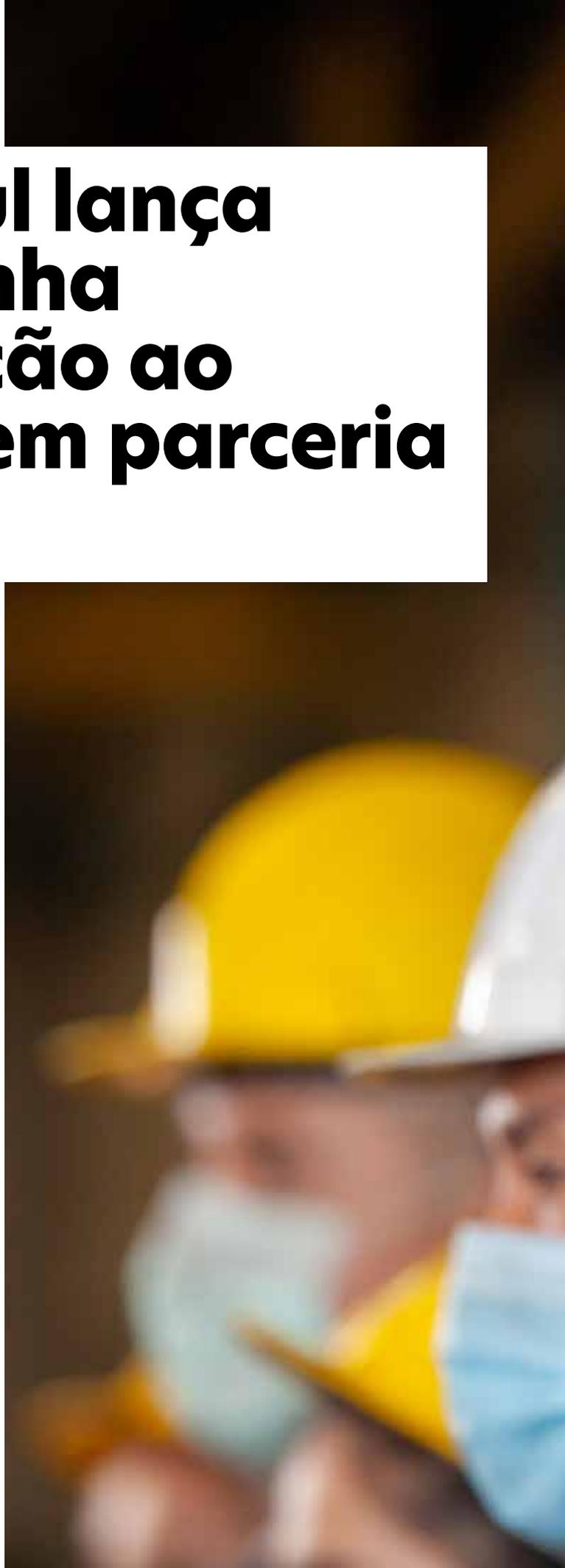
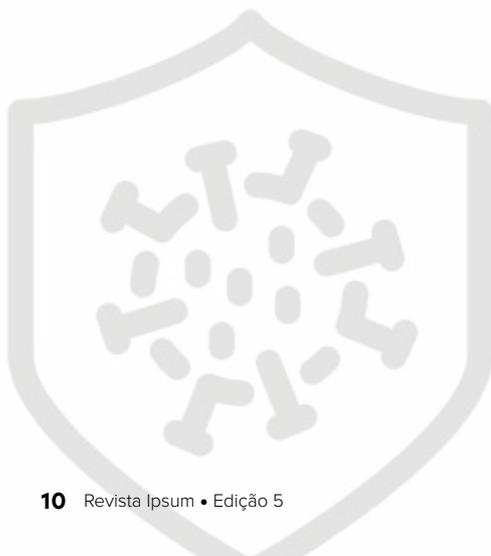


Sinduscon-Sul lança nova campanha para prevenção ao coronavírus em parceria com a CBIC

Desde o início da pandemia da Covid-19, o Sinduscon-Sul se mobilizou para atender todas as demandas e dar o suporte necessário aos seus associados, estando inteiramente à disposição. Além das lives, feitas semanalmente, foram oferecidos cursos e informativos de qualidade diários. Ademais, foram desenvolvidos cartazes de orientação para a prevenção do novo coronavírus para serem distribuídos nas indústrias, escritórios e obras.

Fomos um setor pioneiro e rápido na tomada de medidas emergenciais que contribuíram para que nossos ambientes de trabalho fossem controlados e seguros para a realização das atividades.

Como continuidade das nossas ações, em dezembro de 2020 a CBIC lançou a Campanha 'Construção Contra o Coronavírus', em correalização com o SESI, para conscientizar e reforçar todo o setor da construção - empresários e trabalhadores - e também a sociedade em geral de que não podemos baixar a guarda, não podemos deixar de ter cuidados.





Apesar de acreditar em um cenário melhor em 2021, o país segue em uma situação crítica e, pensando nisso, o Sinduscon-Sul lançou uma nova campanha onde, em parceria com a campanha da CBIC, reforça os meios de prevenção para as empresas associadas.

Foram distribuídos mais de 2 mil cartazes às empresas associadas, contendo informações importantes para a prevenção do covid-19, além de adesivos de conscientização e máscaras. Vale ressaltar que o setor da Construção Civil é considerado essencial, não parando durante a pandemia e movimentando a economia no país.

Para continuar sendo um pilar essencial no país, todo cuidado deve ser dobrado e para manter o sucesso das nossas ações. Mais uma vez convidamos empresários, trabalhadores e sociedade em geral a se unirem contra o coronavírus.

**Não vamos
baixar a guarda!**

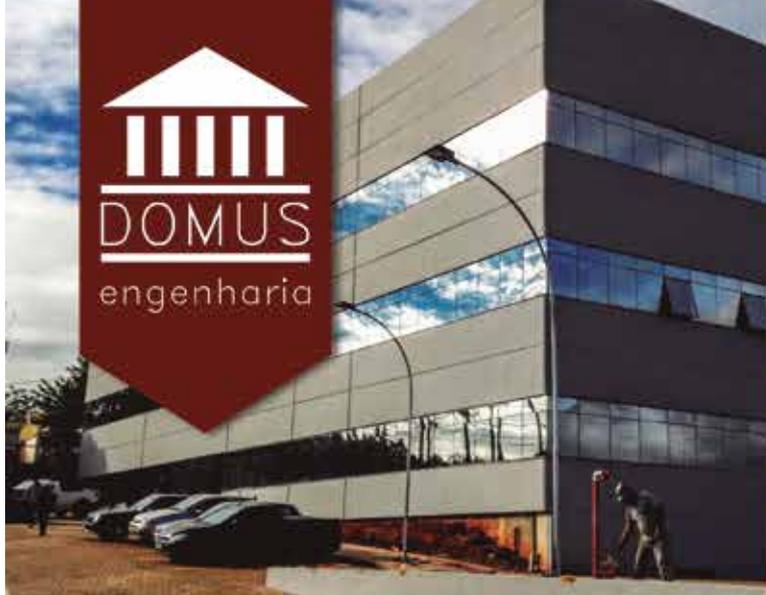


Estratégia Engenharia



Aristo Construtora





Há mais de **30 anos** atuando com qualidade e agilidade!



A reinvenção faz parte da história da Domus Engenharia. Temos mais de 30 anos de experiência no ramo da Engenharia, sempre focados em oferecer qualidade, confiança e novas tecnologias dentro do mercado de sistemas construtivos.



Somos pioneiros em obras *Light Steel Frame* na região.



Produzimos projetos arquitetônicos com excelência.



Realizamos todo o tipo de obra em sistemas convencionais.

Entre em contato hoje mesmo e conheça nossas soluções:

 [domusengenhariaeconstrutora](#)  [domusengenharia](#)

 (35) 3422-8383  (35) 99984-3836

 domuseng@uol.com.br

 Rua Valdemir Ennes Baganha, 60, Nova Pouso Alegre

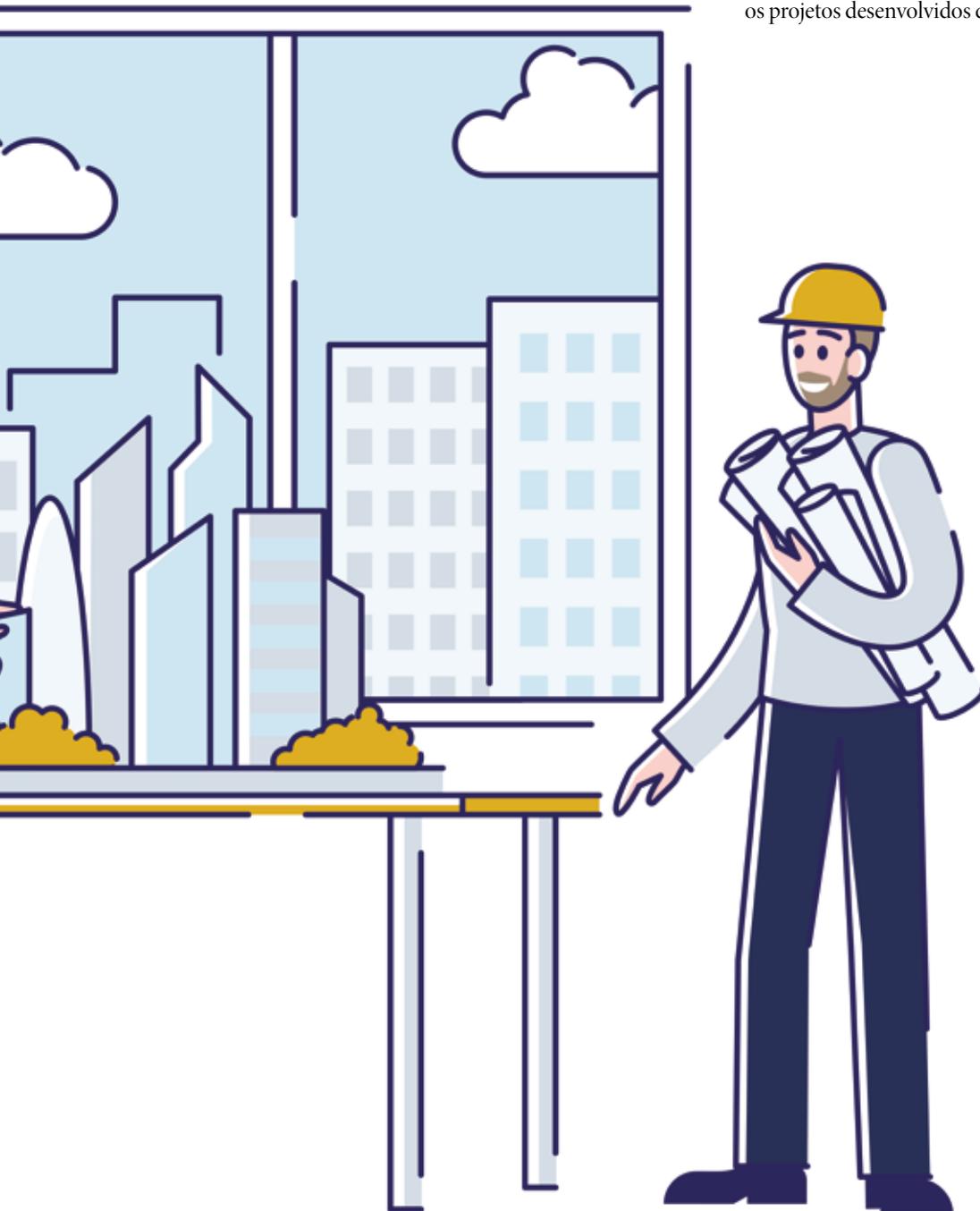
Sinduscon-Sul Jovem tem sua primeira comissão

O Sinduscon-Sul Jovem nasceu da ideia de trazer estudantes e recém-formados para perto do ambiente da construção civil. É comum que, em muitas faculdades, o foco seja um aprendizado mais teórico, deixando para trás a prática efetiva e o papel da atuação em entidades representativas. Após a abertura do edital, foram selecionados dois projetos e os integrantes de cada projeto formaram a primeira comissão do Sinduscon-Sul Jovem.



O primeiro projeto selecionado trouxe como tema o “Parque Geométrico”, que envolve a implantação de pavimentação, paisagismo, mobiliário urbano, academia e iluminação. Promovendo assim o lazer, melhora na qualidade de vida e integração entre os moradores no bairro Jardim Brasil, na cidade de Pouso Alegre, MG.

A equipe responsável pelo projeto é formada pelos alunos de Engenharia Civil do IF Sul de Minas, campus Pouso Alegre. São eles: Thales Lima, Felícia Nascimento e Monique Sarno. Já o segundo projeto selecionado abordou a Intervenção Urbana no Largo do Mandu. Com o objetivo de promover a valorização da Ponte Rio Mandu, como um marco histórico da cidade de Pouso Alegre, dentro da cultura local e a conscientização social da preservação do Rio Mandu. A responsável pela proposta é a Marie Claire Zanin, graduanda em Arquitetura e Urbanismo na UnA Pouso Alegre. A gestão da equipe terá duração de um ano, sendo os projetos desenvolvidos durante 2021.





A primeira reunião contou com a presença de toda a comissão, sendo a coordenadora da entidade Maria Cláudia Martins e a auxiliar sindical Bárbara Romani. Nesse primeiro momento foi apresentada toda a estrutura da instituição, como funciona o Sinduscon-Sul e qual o seu papel desempenhado na sociedade.

Logo após, foram repassadas todas as atividades que serão desenvolvidas por eles, principalmente a função de trazer para o Sinduscon-Sul as maiores dificuldades do estudante ou recém-formado do setor.

A partir de agora, a comissão se reúne para debater pontos e trazer soluções aos jovens da construção civil. Os jovens são o futuro não só da instituição, como do país, é preciso investir neles e ouvi-los.





Praça José Corrêa Campos, 46 - Sala 05
São Geraldo, Pouso Alegre - MG
www.sindusconsul.com.br
(35) 3022-3062

PARCERIA EM CADA M²

Venha construir um caminho de união e
sucesso com o Sinduscon-Sul.
Acesse o QR Code ao lado e

FILIE-SE!





Aumento dos preços dos insumos na Construção Civil faz setor procurar soluções



Em 2020, o Sinduscon-Sul, em conjunto com o programa FIEMG Competitiva, realizou a assessoria de monitoramento de indicadores KPI ministrada pelo administrador Vinícius Souza, Consultor na VOS Consultoria, professor da Fundação Getúlio Vargas, graduado em Administração de Empresas pela PUC MINAS com especialização MBA em Gestão de Pessoas (UNA) e Administração Estratégica (UNIESA), além de ser um profissional certificado em metodologias de gestão estratégica como business plan, planejamento estratégico balanced scorecard (Balanced Scorecard Institute), finanças, gestão de processos business process management.

O objetivo da assessoria era trazer aos associados indicadores-chave de desempenho como ferramentas de gestão para se realizar a medição e o conseqüente nível de desempenho e sucesso de uma organização ou de um determinado processo. Focando no “como” e indicando quão bem os processos do setor estão, permitindo que seus objetivos sejam alcançados

Após a consultoria, iniciou-se, então, a primeira pesquisa para o indicador-chave “aumento de preços e a escassez de insumos na Construção Civil”. A Sondagem Indústria da Construção,

pesquisa de indicador econômico realizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), aponta que tanto a falta quanto o alto custo da matéria-prima se tornaram os principais problemas no setor da construção em meio à recuperação econômica no terceiro trimestre de 2020, quando atingia 39,2% das indústrias da construção, já no quarto, a falta de insumos cresceu ainda mais, atingindo uma a cada duas empresas do setor.

Este primeiro indicador tem como propósito viabilizar maneiras de ajudar o associado em meio a crise a qual vivemos e criar ações de melhorias nos pontos identificados como problemáticos. A pesquisa contou com diversos núcleos de insumos e perfis de empresas respondentes, dentre elas 9% são empresas de pequeno porte, 33% de médio e 58% grande porte. Destaca-se neste roteiro indicador, o aço como o mais escasso e dispendioso entre todos os insumos citados e, em segundo lugar, o PVC.

Com a elevação apresentada em fevereiro, o INCC, Índice Nacional de Custo da Construção, calculado e divulgado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) acumulou, nos últimos 12 meses, incremento de 11,07%, o maior para um período 12 meses

desde fevereiro/2009 (11,67%). As maiores influências positivas no aumento dos custos com materiais e equipamentos em fevereiro/2021, conforme o INCC/FGV foram:

- vergalhões e arames de aço ao carbono (21,34%)
- tubos e conexões de ferro e aço (11,56%)
- tubos e conexões de PVC (7,39%)
- tijolo/telha cerâmica (2,57%)
- condutores elétricos (3,78%)

Ademais, o setor também sofre com o desabastecimento de insumos, sendo o prazo previsto para entrega de alguns deles podendo ultrapassar 120 ou 130 dias.

WEBINAR

O CENÁRIO DA CONSTRUÇÃO E O AUMENTO DOS PREÇOS DOS SEUS INSUMOS



EDSON ARAÚJO
CEO ESTRATÉGIA ENGENHARIA
VICE-PRESIDENTE SINDUSCON-SUL
ELEITO MELHOR PROFESSOR DA FGV BRASÍLIA EM
NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS



IEDA VASCONCELOS
ECONOMISTA | DOUTORANDA EM GESTÃO
MESTRE EM ADMINISTRAÇÃO
PÓS GRADUADA EM ADMINISTRAÇÃO
FINANCEIRA E GESTÃO DE NEGÓCIOS
ASSESSORA ECONÔMICA DO SINDUSCON-MG

25 DE MARÇO - 09H - VIA ZOOM



A partir disso, foi criada uma comissão para debates e possíveis soluções para o problema e o indicador-chave neste primeiro “Programa de Indicadores e Informações Estratégicas”. Ele serve como forma de comunicação entre o corpo de gestores das empresas e o desempenho do processo ao longo de um período.

Como consequência disso, o Sinduscon-Sul promoveu o Webinar “O Cenário da Construção e o Aumento dos Preços dos seus Insumos” com a economista do Banco de Dados da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), Ieda Vasconcelos e o Vice-presidente Executivo do Sinduscon-Sul, Edson Araújo.

Sempre procurando auxiliar o associado, o Sinduscon-Sul arquiteta maneiras de solucionar todas as demandas.



Pouso Alegre trabalha para garantir o melhor combate à Covid-19

Pouso Alegre é um polo que se destaca no Sul de Minas, por fatores como a economia e a saúde. É responsável pelo atendimento a pacientes de diversas cidades da região e, desde o início da pandemia, tem se desdobrado para oferecer o melhor resultado no combate à Covid-19.





Quase um ano após o primeiro caso na cidade, a vacina trouxe um fôlego e renovou a esperança de dias melhores. Desde então, começaram as especulações, cobranças e pedidos para que ela fosse aplicada em toda a população o mais rápido possível. Essa é a minha vontade. Quem dera pudesse decidir que a população da minha cidade fosse imunizada de uma só vez! Infelizmente, não temos vacina disponível para todos. O Governo do Estado enviou as primeiras doses, mas não foram o bastante. Timidamente, temos recebido novos lotes, cumprido com o Plano Nacional de Imunização que contempla primeiro os mais idosos e lutando por uma oportunidade de trazer doses suficientes.

Foi aí que surgiu a possibilidade de uma parceria entre Pouso Alegre e a União Química, a indústria farmacêutica que tem unidade na cidade. A empresa adquiriu 10 milhões de doses da vacina russa da Sputnik V para ser disponibilizada ao Governo Federal.

E, novamente, a esperança se

renova. As conversas com a farmacêutica evoluíram tão bem que conseguimos um acordo para disponibilizar a Pouso Alegre e microrregião, pelo menos 400 mil doses do imunizante que agilizará o processo.

Mas, a produção da Sputnik V no Brasil sofreu contratempos e sua liberação ainda está pendente. A promessa feita pelo presidente da empresa, Fernando Marques, é que a microrregião de Pouso Alegre vai receber as primeiras doses o mais breve possível, o que mudará o status das cidades no combate ao coronavírus. E isso se torna ainda mais relevante se considerarmos o avanço da doença nas últimas semanas.



Com o superlotação de leitos e UTIs, os níveis ficaram ainda mais preocupantes. As doses da Sputnik V vão reverter esse quadro, esvaziar os hospitais, diminuir o número de infectados e acima de tudo, salvar vidas.

Um gestor tem a responsabilidade de cuidar da cidade, mas, acima disso, tem o compromisso de cuidar das pessoas. Nesse momento, essa responsabilidade se tornou uma missão que exige planejamento e empenho para buscar as melhores alternativas entre aquelas disponíveis. Assim que a produção local do imunizante estiver disponível teremos mais um aliado no combate a essa pandemia, que tem comprometido nossa economia e colocado fim a tantas vidas.

Rafael Simões
Prefeito de Pouso Alegre/MG



Prorrogação do prazo para início da vigência da NR 18

Em novembro, o Governo Federal anunciou a prorrogação dos prazos para início da vigência do novo texto de determinadas Normas Regulamentadoras – NRs, dentre elas a NR 18, que trata das “Condições de Segurança e Saúde no Trabalho na Indústria da Construção”. O novo início foi definido para o dia 2 de Agosto de 2021, através da Portaria SEPRT/ME Nº 1.295, de 2 de Fevereiro de 2021.

Tal prorrogação veio através da Comissão Tripartite Paritária Permanente – CTPP, que é o fórum oficial do Governo Federal responsável por discutir temas referentes à Segurança e à Saúde do Trabalho - SST. Ela tem como principal finalidade deliberar sobre todos os processos de elaboração e revisão das Normas Regulamentadoras, e é de fundamental competência estimular o diálogo social com vistas a melhorar as condições e o meio ambiente do trabalho.

Era notório que tal adiamento iria ocorrer, dando importância às situações atípicas que os anos de 2020 e 2021 apresentaram, fazendo com que empresas, em especial as micro e pequenas, se desdobrassem em outras prioridades de sustento a fim de manter a saúde financeira e de seus funcionários. Isso não demandaria tempo suficiente para que se preparassem para essas novas regras e parâmetros de SST, com princípio de aplicação datado para este ano.

Haja vista que além do cenário mundial, outras questões estruturais não tornavam coerente o fato da publicação da NR 18 na data inicial proposta, como o fato de que a NR 1, trata das Disposições Gerais e é estruturante para demais Normas Regulamentadoras, entraria em vigor após o período acordado para a NR 18. Bem como outras NRs que estavam com revisões a serem publicadas e de forma concreta não concluíram o processo a tempo, como a NR 17 (Ergonomia), NR 33 (Trabalho em Espaço Confinado), NR 35 (Trabalho em Altura), dentre outras. Deste modo, não só a representação dos empregadores da CTPP, bem como a representação do governo e dos trabalhadores, que formam a estrutura da comissão, deliberaram pela prorrogação dos prazos previstos.

O novo texto da NR 18 traz um aspecto mais objetivo, consistente e enxuto, tendo como prioridade nortear as ações que devem ser feitas, deixando a forma de como se fazer a critério dos empresários e especialistas responsáveis.

Dentre as principais mudanças está a implantação do Programa de Gerenciamento de Riscos – PGR, que irá substituir o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA e o Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção – PCMAT, além de harmonizar a NR 18 com outras NRs que passaram por revisões recentemente, como é o caso da NR 1, NR 7 (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO), NR 10 (Eletricidade), NR 12 (Máquinas e Equipamentos), como demais que estão em processo de revisão, conforme citado anteriormente.

No texto precedente da atualização, diz que os estabelecimentos (cada uma das unidades da empresa, funcionando em lugares diferentes) com 20 trabalhadores ou mais devem elaborar e cumprir o PCMAT, sendo que abaixo desta quantidade se enquadram no aspecto de elaboração do Programa de Prevenção de Riscos Ocupacionais - PPRA. Já a partir do momento que entrar em vigor a norma revisada, independente do número de funcionários, será obrigatório a elaboração e a implementação do PGR.

O PGR vem trazer um aspecto de Gestão para a área de Saúde e Segurança do Trabalho dentro do ramo da indústria da construção. Vale ressaltar que ele é um programa dentro do que a NR 1 nos traz como Gerenciamento de Riscos Ocupacionais – GRO, no qual consiste minimamente em um inventário de riscos dentro do ambiente de trabalho e um Plano de Ações para seu gerenciamento, como um ciclo PDCA, em que se Planeja, Desenvolve, faz a Checagem e Age nas melhorias necessárias, de forma ininterrupta em cada etapa da obra, até sua finalização. Dentro desse Plano, devem ser consideradas ações preventivas de controle aos riscos identificados na análise preliminar, baseando-se do mesmo princípio dos Programas anteriores em que se trabalhava com a Antecipação, Reconhecimento, Avaliação e Controle, sendo agora além dos Riscos Ocupacionais (Físicos, Químicos e Biológicos) também agregados os riscos ergonômicos e de acidentes.

Além do conteúdo previsto na NR 1, os seguintes documentos devem contemplar o Programa de Gerenciamento, conforme item 18.4.3 da nova NR 18:

- a) projeto da área de vivência do canteiro de obras e de eventual frente de trabalho, em conformidade com o item 18.5 desta NR, elaborado por profissional legalmente habilitado;

- b) projeto elétrico das instalações temporárias, elaborado por profissional legalmente habilitado;
- c) projetos dos sistemas de proteção coletiva elaborados por profissional legalmente habilitado;
- d) projetos dos Sistemas de Proteção Individual Contra Quedas (SPIQ), quando aplicável, elaborados por profissional legalmente habilitado;
- e) relação dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e suas respectivas especificações técnicas, de acordo com os riscos ocupacionais existentes.

O PGR deve ser elaborado por profissional legalmente habilitado em Segurança do Trabalho e implementado sob responsabilidade da organização. Se tratando de obras com até 7m de altura e com no máximo 10 trabalhadores, pode ser elaborado por profissional qualificado em Segurança do Trabalho. Enfatiza-se que o número de trabalhadores a serem considerados deve compreender qualquer etapa da obra, a que se julgue para enquadramento o contexto mais crítico.

As empresas subcontratadas também devem fornecer ao contratante o inventário de riscos ocupacionais específicos de suas atividades, para que este seja anexado ao PGR do canteiro de obras. As organizações que possuírem PCMAT existente antes da entrada em vigor do PGR, terão a validade garantida até o término da obra a que se refere.

Esta extensão de prazos deve ser entendida como um fôlego a mais para que as empresas se adequem às questões de SST e suas novas exigências, preparando o ambiente de trabalho para não deixar para o último momento os levantamentos necessários e o próprio Programa de Gerenciamento de Riscos. O momento agora é de grande divulgação, planejamento, preparação (incluindo treinamentos) e adaptação. Abrangendo modificações em projetos de obra, devido a várias alterações e proibições normativas, além da exigência aos fornecedores das adequações às mudanças exigidas. Por consequência, realizar um diagnóstico do panorama existente da empresa e elaborar um Plano de Transição para atendimento aos novos quesitos, envolvendo as partes interessadas e usando de ferramentas que possibilitem equacionar as medidas a serem tomadas para conformidades, é fundamental. O cumprimento da norma, por si só, não é satisfatório, ela é parte integrante de um sistema de gestão de Segurança e Saúde no Trabalho que deverá estar ativo, estruturado e em constante evolução.

O texto atual e o que entrará em vigor são de livre acesso nos canais oficiais da Secretaria do Trabalho do Ministério da Economia, no site da Escola Nacional da Inspeção do Trabalho, que pode ser acessado em: <https://enit.trabalho.gov.br/portal>, na subdivisão de Normas Regulamentadoras.

Fontes utilizadas:

Diário Oficial da União. Disponível em: <https://www.gov.br/Secretaria-de-Trabalho-Ministerio-da-Economia>. Disponível em: <https://enit.trabalho.gov.br/portal>

Tatiane de Melo Campos | Engenheira de Segurança do Trabalho SESI | Pouso Alegre | Unidade Irmão Gino Maria Rossi Segurança, Saúde no Trabalho e Qualidade de Vida FIEMG – Federação das Indústrias de Minas Gerais



Redes sociais: A mudança para a era digital

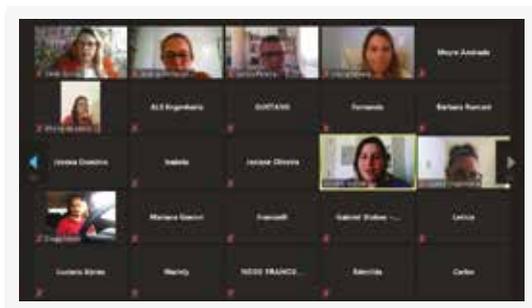
Não é novidade para ninguém que a era digital trouxe muitas mudanças, não só nas relações pessoais, mas também nas profissionais e o modo de divulgação foi uma delas. O marketing digital veio como uma das formas mais eficazes de divulgação e vendas no mercado.

Atualmente é raro empresas de diversos setores não possuírem pelo menos uma rede social para divulgação do seu negócio, produto e empreendimento. Fazer Marketing Digital é promover a sua marca e sua criação através de mídias digitais. Por ser feito online, é possível atingir uma quantidade muito grande de pessoas, principalmente clientes potenciais e consumidores.

Pensando nisso, no dia 24 de fevereiro, o núcleo de RH reuniu os professores da UNA Pouso Alegre, Carlos Camape, Cindy Gomes e diversos funcionários das empresas associadas, para uma breve apresentação sobre a importância do marketing digital dentro do setor e para a vida.

Os professores apresentaram as principais ações de comunicação que as empresas podem utilizar nos meios digitais para alavancar os negócios. Além disso, deram dicas e informações sobre as diversas redes sociais, incluindo LinkedIn, Instagram e Facebook.

Apesar destas redes serem abertas e terem nelas todo tipo de conteúdo, uma melhor forma de administrá-las pode trazer muitos frutos ao profissional e até mesmo para a empresa. É muito importante que haja o entendimento da importância da rede utilizada, qual o público que se deseja atingir para então organizar o conteúdo publicado e obter o alcance desejado.





Na ocasião, a diretora da Una Pouso Alegre, Daniela Tessele, a consultora comercial, Jaqueline Pereira, a coordenadora, Juliana Cortez, e a coordenadora acadêmica da Ânima, Liliane Moura, falaram sobre a nova parceria desenvolvida para associados do Sinduscon-Sul, a empregabilidade dos alunos, por meio de uma plataforma específica, e descontos EXCLUSIVOS nos cursos da graduação e pós-graduação.

O encontro foi extremamente produtivo e gerou interesse para o curso completo sobre marketing digital, que acontecerá nos dias 13, 14 e 15 de abril, totalmente online, das 09h às 12h.

A carga horária extensa dará a oportunidade aos participantes de aprender não só a teoria, mas também a prática. O investimento será de R\$30 por participante associado e R\$100 para não associado. A partir de 5 participantes por empresa associada, o investimento será de R\$20.





EDIFICARTE

Engenharia e Fundações Ltda.



EDIFICARTE
ENGENHARIA E FUNDACOES LTDA.

SERVIÇOS:

PROJETO EM FUNDAÇÕES
HÉLICE CONTÍNUA
ESTACAS ESCAVADAS

35 3443 1798

35 98855 7184

35 98855 9416



**22 ANOS
DE QUALIDADE
E SEGURANÇA**

MATRIZ: AVENIDA BRASÍLIA,477 • JACUTINGA/MG
FILIAL: AVENIDA MOISÉS LOPES,105 • POUSO ALEGRE/MG

CONTATOS: (35)3443-1798 • (35)9.9824-5611
(35)9.8855-7184 (WHATSAPP)

EDIFICARTEFUNDACOES@HOTMAIL.COM



Mulheres que Constroem

No dia 12 de fevereiro foi realizado o primeiro encontro do coletivo no ano de 2021. Contamos com a presença da diretora da Una Pouso Alegre, Daniela Tessele, que comandou a roda de conversa com as meninas da APAC feminina sobre “Reconstrução no mercado de trabalho”, sua visão para o empreendedorismo feminino, além de autêntica, é inspiradora.



Muitas vezes as escolhas feitas em nossa vida, podem nos levar a espaços onde jamais imagináramos estar. Porém, devemos sempre nos lembrar, o lugar que estamos agora, não nos define. O que levamos desta vida, é o conhecimento.

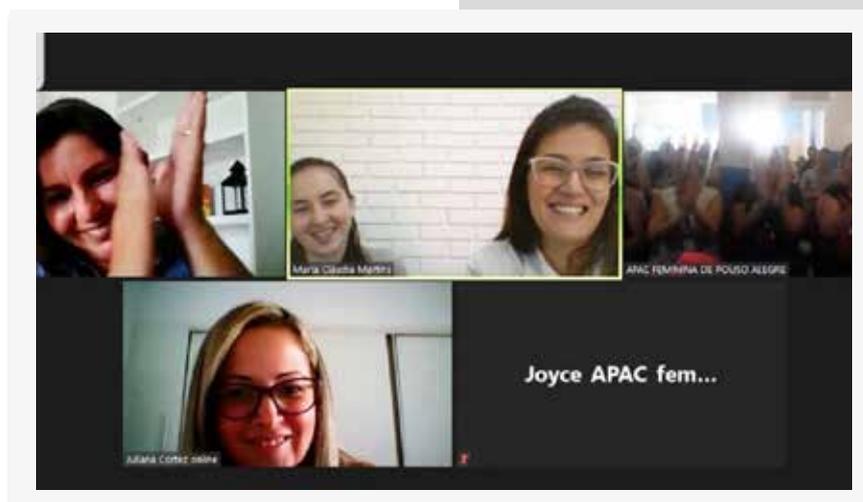
Não há nada como recomeçar, olhar para trás e dar um “tchauzinho” para as coisas que a impediram de crescer e conquistar uma vida nova, novos ares e novas conquistas. Por isso, é necessário entender que está tudo bem recomeçar.

Apesar de toda dificuldade enfrentada pelas mulheres dentro do mercado de trabalho, a luta segue constante. Hoje, já pode se notar, ainda que pouco, lideranças femininas em importantes setores do país. Isto é o objetivo da luta feminina, por mais espaço delas e para elas.

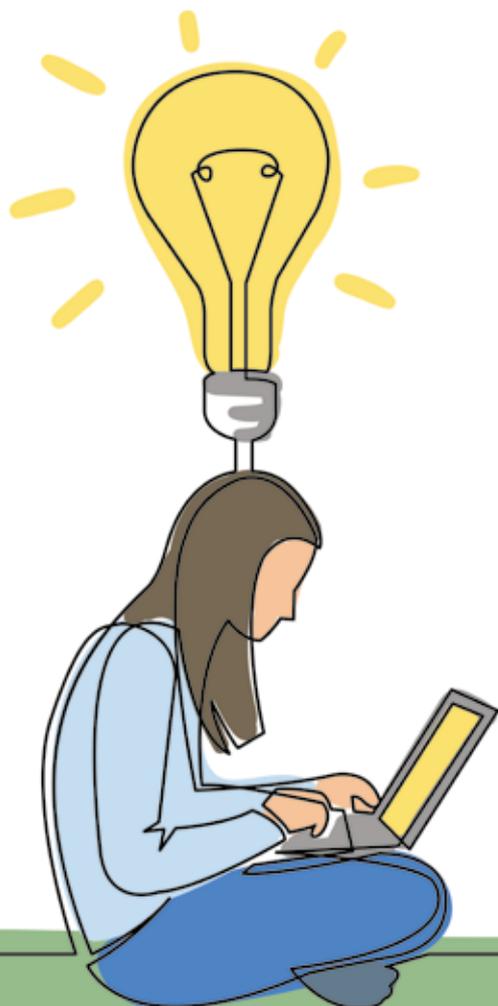
Agradecemos a Una Pousos Alegre, agora integrando o Coletivo do Sinduscon-Sul e auxiliando na capacitação das mulheres da APAC.



**JUNTAS SOMOS
MAIS FORTES!**



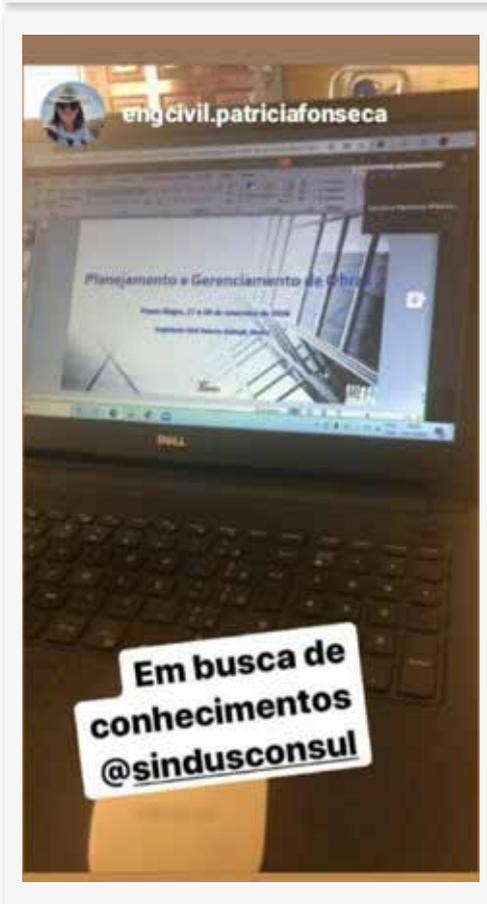
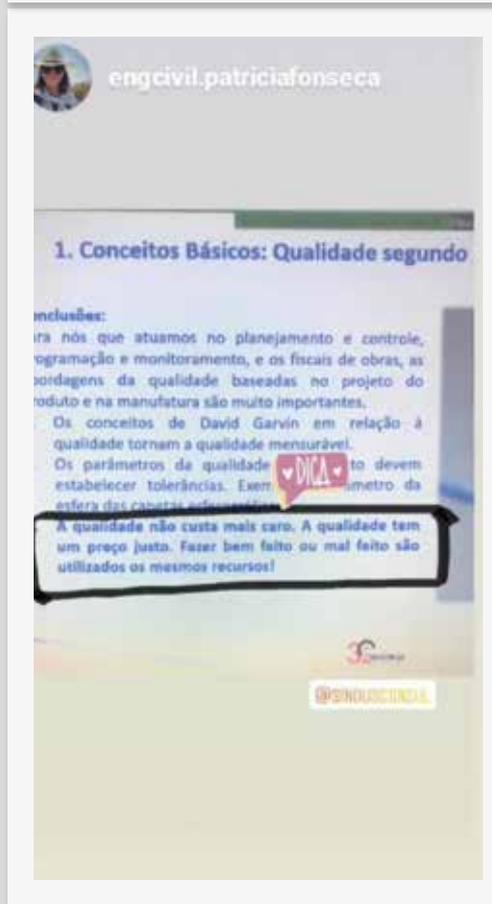
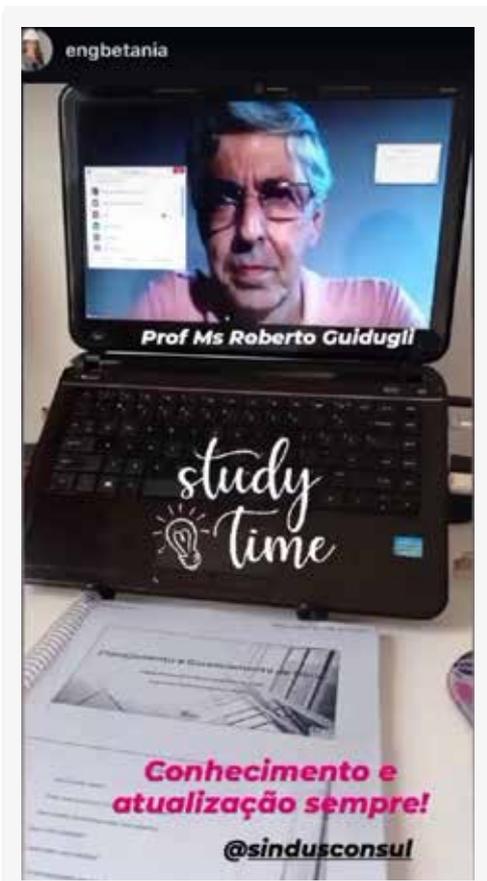
Sinduscon-Sul capacita associados para um bom planejamento e gerenciamento de obras



Nos dias 27 e 28 de novembro, o Sinduscon-Sul promoveu, de forma online, o curso de Planejamento e Gerenciamento de Obras, ministrado pelo Engenheiro Civil, Roberto Rafael Guidugli Filho, especialista em Engenharia Econômica pela Fundação Dom Cabral, Mestre em Engenharia de Produção pela UF de Minas Gerais, Auditor Líder da ABNT NBR ISO 9001 : 2008/2015 e SiAC / PBQP-H Nível "A" 14/06/2018, Diretor Comercial do Sicoob Engecred, Ex-Diretor de Obras da Sudecap / PBH e Ex-Diretor de Obras da URBEL / PBH.

O curso teve como objetivo capacitar os participantes em relação ao Gerenciamento de Obras públicas e privadas, apresentar os conceitos, as principais ferramentas e como aplicá-las. Começando do mais básico até o mais avançado, o curso teve uma grade completa, desde fiscalização da obra até como fazer um orçamento.

O Sinduscon-Sul procura oferecer sempre o melhor aos seus associados, proporcionando cursos, workshops e palestras de qualidade, atualizando sempre o conhecimento das empresas e seus colaboradores.



*Postagens dos alunos durante o curso.

Sinduscon-Sul se reúne com a Caixa Econômica Federal para estreitar laços

No dia 03 de março de 2021 o Sinduscon-Sul reuniu-se em sua sede, em Pouso Alegre/MG, com a Superintendente de Habitação da Caixa Econômica, Camila Siqueira Lima Junqueira.

Hoje, a Caixa é a instituição mais importante quando se trata de habitação no país. Como por exemplo, o Programa Casa Verde e Amarela, proporcionando o sonho da casa própria a muitas famílias.

O objetivo é melhorar o desempenho nas contratações e dar celeridade na condução dos processos, bem como aperfeiçoar o atendimento e o relacionamento da Caixa junto às construtoras e incorporadoras da base do Sinduscon-Sul.

Ao destacar a importância da aproximação entre as entidades, o Vice-Presidente Executivo do Sinduscon-Sul, Edson Araújo, reforçou que a Caixa conseguiu manter a expertise local, o que é importante para as pequenas e médias empresas, já que a instituição conseguiu centralizar as operações na região, como apresentado pela Superintende.

Ademais, foram apresentados números expressivos que confirmam como a região é privilegiada e como a construção civil foi o setor que sustentou empregos e a economia durante a pandemia. Diante disso, vale uma atenção especial aos associados para que tirem suas dúvidas e melhorem o relacionamento com a Caixa.

Na oportunidade, a superintende destacou os novos modelos de financiamento e como as empresas serão beneficiadas pelas novas oportunidades.

A partir disso, foi firmada uma parceria entre as instituições, que se reunirão com frequência em prol das empresas, além de encontros abertos aos associados para participarem e tirarem suas dúvidas e conhecerem a fundo os produtos e serviços da CEF.

A premissa dos encontros é melhorar o contato, os processos, o atendimento e fazer ainda mais negócios e isso só é possível por sermos uma entidade forte e unida.







Marco Legal das Startups: Aprovação unânime pelo Senado e os principais reflexos

“A Criatividade é pensar coisas novas. A Inovação é fazer coisas novas.”

Theodore Levitt

Em 24 de fevereiro de 2021, por unanimidade, o Senado Federal aprovou o Projeto de Lei Complementar (PLP) 146/2019, o Marco Legal das Startups e do empreendedorismo inovador. Tendo como função facilitar e incentivar o desenvolvimento de negócios modernos e disruptivos. Possibilitando ao negócio a participação em licitações públicas, além de estabelecer regras para a contribuição de pessoas físicas e jurídicas.

Além do mais estabelece definições, criação de novo tipo societário, aprimora o ambiente de negócios, propicia segurança jurídica aos investidores, desburocratiza o processo de abertura e fechamento de empresa, estabelece algumas questões de âmbito trabalhistas, alíquotas de imposto de renda para os rendimentos

em startups, estabelece incentivos fiscais (tal como alteração da IN n.º 1.719/2017, Lei do Bem, dentre outras), traz o financiamento, disponibilidade de capital e garantias, e, por fim, garante tratamento preferencial para startups em licitações.

Junto a isso, com base em uma leitura nos princípios norteadores do Direito Privado, principalmente a autonomia, o projeto de lei complementar estimula: I) a liberdade contratual; II) a internacionalização das iniciativas empreendedoras; III) a competitividade do mercado; e, IV) o estímulo à inovação tecnológica.

Mas, afinal o que é uma startup?

A definição legal trazida pelo projeto em seu artigo 2º preconiza (PLP 146/2019):

[...] a pessoa jurídica constituída em quaisquer das formas legalmente previstas, cujo objeto social principal seja o desenvolvimento de produtos ou serviços inovadores de base tecnológica com potencial de rápido crescimento de forma repetível e escalável.

Além disso, estabelece o Marco Legal definições que fortalecem o entendimento do seu conceito definidor, trazendo a ideia sempre de um negócio disruptivo - quando novos mercados são criados ou o modelo de negócios é totalmente diferente do anterior.

Conforme Joaquim Torres (In PATTON, Ana Laura Javaroni. A exclusão da startup com formato societário anônimo do Simples Nacional: uma abordagem da pequena empresa à luz da teoria crítica. 2017, p. 15. Dissertação (Mestrado em Direito). Faculdade de Direito de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, São Paulo):

Startup é um experimento, você deve experimentar para encontrar a solução para o problema de seus clientes e para garantir que esses clientes vão lhe gerar o retorno financeiro suficiente para que você continue oferecendo essa solução. Quando você achar que não deve mais experimentar, ou que deve diminuir o ritmo de suas experiências, provavelmente você já encontrou um retorno mensal dentro do que você esperava e nesse momento você estará fazendo a transição de startup para um negócio.

Com as alterações promovidas pelo relator, ouvindo colegas, o projeto passou a garantir o pagamento antecipado à startup vencedora para que ela possa iniciar seu trabalho. Antes, o texto facultava ao poder público, contratante, a possibilidade de adiantar ou não algum valor. A porcentagem desse valor adiantado, no entanto, não ficou definida.

As dores de cabeça do empresário e a importância das startups?

Por outro aspecto, tal modelo de negócio vem fazer frente as 5 maiores dores de cabeça dos empresários, segundo levantamento feito pela Endeavor Brasil, organização líder no apoio a empreendedores de alto impacto ao redor do mundo, com o apoio da Neoway e coleta de dados do Datafolha (2016)[1], os principais desafios: gestão financeira, gestão de pessoas, burocracia, marketing de vendas e inovação.

Nesse sentido a sociedade está imersa a novos conceitos e soluções, desafiando modelos existentes com a inserção de inovação e tecnologia a fim de melhorar a qualidade de vida das pessoas, e ter cada vez mais situações facilitadas com resultados otimizados.

Em virtude disso, é criado uma quebra de paradigma, que faz surgir mudanças tanto na gestão financeira, com as formas de aporte que serão introduzidas com a promulgação do projeto de lei complementar, como Crowdfunding, Investidor-Anjo, Private Equity, Investimento-Anjo, Acelerador de Empresas, Fundos de Investimento, seja comum ou Participação, Venture Capital, Investimento Acelerador de Empresas ou Seed Capital.

Além de questões de tratamento diferenciado e favorecido tanto para recolhimento de tributos, como para questões trabalhistas, acesso ao crédito e ao mercado e também ao cadastro nacional único de contribuintes. O que impacta profundamente as questões de gestão de pessoas.

As startups vêm justamente com esse intuito de desburocratizar, tornar mais prático, com um olhar voltado para a tecnologia e inovação, quebrando paradigmas e incentivando a competitividade do mercado.

Mudanças nas legislações

Das alterações a serem propostas pelo projeto de alteração nos inúmeros diplomas legais, tais como a lei de Sociedade Anônima, a Consolidação das Leis do Trabalho, a Lei de Licitações, Programa Nacional de Desestatização, Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte e Regime Especial de Tributação para a Plataforma de Exportação de Serviços de Tecnologia da Informação (REPES) e outras ali pormenorizadas. Pontua-se as mais significativas:

a) Na lei de Sociedade Anônima Simplificada (SAS): estabelece uma nova forma de sociedade, que pode ser fechada ou aberta; por pessoa jurídica ou física; que não seja considerada de grande porte; estabelece também que os formatos de publicação ordenadas pela lei sejam realizadas exclusivamente por meio da rede mundial de computadores, respeitadas alguns requisitos, que podem ser revistos na hipótese de companhias abertas que não sejam consideradas como sociedades de grande porte nos termos da Lei nº 11.638; possibilidade de emissão de títulos mobiliários, sendo inclusive isentos de imposto de renda e de imposto sobre operações financeiras;

b) Lei de Licitações: acresce que além dos princípios, e toda a sistemática pormenorizada de critério de desempate entre as empresas licitantes, terão preferência os serviços produzidos ou prestados por startups, como inciso VI;

c) Alterações trabalhistas: em se tratando da Consolidação das Leis do Trabalho, propõe um prazo diferenciado para contrato de trabalho por prazo determinado compreendendo a duração máxima de até 4 anos, improrrogáveis e o contrato de experiência de que trata o parágrafo único do art. 445 da CLT não poderá exceder 180 (cento e oitenta) dias de duração. Na Lei de Trabalho Temporário permite figurar como contratada, a pessoa jurídica cujos titulares ou sócios tenham, nos últimos dezoito meses, prestado serviços à contratante na qualidade de empregado ou trabalhador sem vínculo empregatício, exceto se os referidos titulares ou sócios forem aposentados. Também poderá o empregado que for demitido prestar serviços para esta mesma empresa na qualidade de empregado de empresa prestadora de serviços antes do decurso de prazo de dezoito meses, contados a partir da demissão do empregado.

d) Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte: haverá a substituição da contribuição previdenciária patronal ao INSS tributadas de forma diferenciada com base em tabela própria sem vinculação ao Simples Nacional, tratamento diferenciado e favorecido;

6 Startups voltadas à Construção Civil

No Brasil, inúmeras são as startups no ramo de Construção Civil e Imobiliário, ou também chamadas de Construtech. Com base em dados levantados pela venture builder[2] Construtech Ventures, lista quase 250 startups só neste ramo.

Os autores de 12 startups apresentadas em matéria pela ConstructApp[3], julgam interessante as 6 startups abaixo:

1. ConstructApp: tem em suas funcionalidades - comunicação centralizada; gerenciamento de tarefas integrado; termômetro de tarefas; agiliza a documentação de projetos; registro fotográfico; acompanhamento das suas equipes.

Acesse: <https://constructapp.io/pt/>

2. Buildin: focado na distribuição de conteúdo sobre a construção civil, o Buildin reúne centenas de artigos, eBooks, análises e materiais ricos, tudo atualizado diariamente. Trabalha também em curadoria de conteúdo, produção de conteúdo de alta qualidade, columnistas e eventos.

Acesse: <https://www.buildin.com.br/>

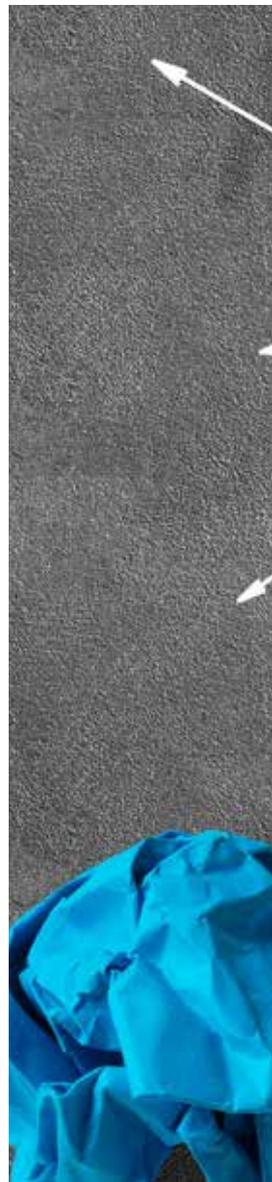
3. OrçaFascio: é um software para a elaboração de orçamentos de obras, com foco na simplicidade de inserção e visualização de dados. Com aproximadamente 54 mil composições analíticas nacionais e regionais, ainda é possível gerar relatórios, criar e gerir o cronograma físico-financeiro da obra e realizar medições, permitindo-se a importação de planilhas do Excel com muita precisão e assertividade, uma vez que utiliza as regras do TCU, padrão de cálculo da base SINAPI e BDI'S diferenciados por composição e tipos de insumos.

Acesse: <https://www.orcafascio.com/login>

4. OFCdesk: especializada em soluções inovadoras para CAD e BIM. Incentivando a interoperabilidade entre diferentes plataformas de software, a ofcdesk integra profissionais de arquitetura, interior design, engenharia, hidráulica, elétrica, lojistas e fabricantes de diversos segmentos.

Acesse: <https://www.ofcdesk.com/General/HomePage.aspx>

5. Tracktoor: é uma plataforma de locação de máquinas e equipamentos que conecta locadores e locatários de todo o Brasil. Os locadores podem anunciar seus equipamentos e receber cotações,



em tempo real. A ideia é apenas ser um ecossistema de locações, a startup não cobra comissão e nem taxas de intermediação pelas negociações realizadas na plataforma. Sendo a utilização da ferramenta gratuita para usuários, e os locadores; com número ilimitado de anúncios de equipamentos, deixando toda a frota visível para locatários em todo o país.

Acesse: <https://www.tracktoor.com.br/>

6. Habitíssimo: é uma outra plataforma digital destinada a conectar clientes com prestadores de serviços para que estes realizem a manutenção de casas, reformas, decoração e construção. A proposta é ainda conectar oferta e demanda no setor de obras, reformas e serviços domésticos. Oferecendo aos usuários particulares a possibilidade de publicar gratuitamente um pedido de orçamento para que até quatro profissionais da sua região possam contatar-lhe com os valores. Enquanto que aos profissionais de reformas ajudamos a conseguir contatos aos que apresentaram orçamentos para realizar trabalhos de obras, reformas ou serviços domésticos.

Acesse: <https://www.habitissimo.com.br/>

Conclusão

Por conseguinte, é significativo os impactos trazidos pela promulgação do projeto de lei complementar, sobretudo para incentivar a criação de novos serviços que não existem e que, por ventura, possam contribuir para a automação e efetividade dos serviços e entregáveis para a população. Substituindo processos engessados e revolucionando o mundo como conhecemos hoje.

Autoria:
Equipe da Stussi de Vasconcellos Advogados

[1]Disponível em: <https://endeavor.org.br/ambiente/5-desafios-empresendedores-pesquisa/>. Acesso 18 mar. 2021.

[2]Organizações que constroem startups usando recursos próprios.

[3]Disponível em: <https://constructapp.io/pt/startups-de-construcao-civil/>. Acesso 18 mar. 2021.



Se as indústrias não
são iguais, por que as
soluções deveriam ser?



P R O G R A M A

FIEMG

COMPETITIVA



Um programa cada vez mais completo para o seu negócio.

+ **ASSESSORIAS E CAPACITAÇÕES**

+ **CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO**

+ **SETORIAL E TRANSVERSAL**

SOLUÇÕES CUSTOMIZADAS

Estratégia e Negócios

Desenvolvimento de Pessoas

Vendas e Novos Mercados

Redução de Custo

Otimização do Processo Produtivo

Exigências Regulatórias

Inovação

Marketing Digital

Gestão Ambiental e Sustentabilidade

LGPD

**ELEVE O
PATAMAR
COMPETITIVO DA
SUA EMPRESA**

QUERO ME INSCREVER



Sinduscon-Sul lança Projeto Recicla-Sul



PROJETO RECICLA-SUL

Os resíduos na construção podem gerar grandes impactos ambientais, afetando não só as empresas do setor, mas também a sociedade como um todo. Assim, se torna fundamental a adoção de medidas e planos de gerenciamento que visem minimizar a geração dos resíduos produzidos. Orientando seu correto acondicionamento, coleta, armazenamento, transporte e disposição final.

Pensando nisso, em 2016, o Sinduscon-Sul criou o projeto Recicla-Sul, elaborou metas, contratos e iniciou a busca por empresas autorizadas a destinar corretamente os resíduos.

Nos últimos anos, foram feitas apresentações ao setor público e regularizações das empresas para andamento do projeto e orientações às empresas associadas.

Agora, em 2021, o projeto está sendo executado e, até maio, será implantado nas empresas associadas aos Sinduscon-Sul.





A IMPORTÂNCIA DO PROJETO

Respeito ao meio ambiente

Os resíduos da construção civil, quando descartados incorretamente, causam grandes problemas ao meio ambiente. Poluindo rios e córregos nas cidades, contribuindo para enchentes que afetam boa parte da população. Gerenciar os resíduos da construção civil é uma forma de manter o desenvolvimento do país e ao mesmo tempo sem ser prejudicial à sustentabilidade.

Maior responsabilidade social

Os resíduos mal armazenados podem acumular água e se tornarem foco de insetos causadores de doenças como febre amarela, dengue, entre outras. Além disso, quando uma construtora faz o descarte inadequado, existe a necessidade de que o poder público faça a limpeza do local para preservar a saúde da população. Com isso, o governo deixa de aplicar os recursos públicos em outras áreas mais urgentes.

Mais segurança aos trabalhadores

O gerenciamento adequado dos resíduos garante mais segurança aos trabalhadores da obra. Quando o descarte correto deixa de ser uma preocupação, os trabalhadores ficam expostos de diversas maneiras no canteiro de obras.



Grande economia

Segundo informações da Abrecon (2017), cerca de 70% do lixo sólido oriundos da construção civil poderia ser reciclado. Ou seja, cerca R\$8 bilhões por ano são desperdiçados. Esses números indicam que as construtoras estão desperdiçando recursos financeiros com o lixo, quando poderiam reaproveitar materiais e gerar mais rentabilidade.

Regularidade

Fazer com que esteja em conformidade e obtenha a certificação de regularidade perante aos órgãos públicos é um assunto muito sério, merecendo total atenção do empresário. Se houver alguma falha, a empresa pode sofrer com prejuízos financeiros gigantescos.

Com o projeto, a mesma fica resguardada de possíveis passivos e consegue, ainda, através do Sinduscon-Sul, capacitar todos os seus funcionários.



Caçambas personalizadas, certificação e selo de participação e qualidade

Em suma, o aproveitamento, reciclagem e até redução da produção de resíduos sólidos da construção civil é viável e contribui para o futuro sustentável do mundo.

Além disso, aproveitar os resíduos na própria obra reduz gastos na compra de novos insumos, reduz o m³ de resíduos para transporte e recebimento em usinas e aterros e ainda contribui para a produção de insumos mais baratos.

Agora é hora de mudar o cenário. Obras que separam, destinam e reciclam conseguem reduzir custos, garantir mais lucro e estar em conformidade com o plano de gerenciamento de resíduos.



COMO FUNCIONARÁ O PROJETO NA SUA OBRA

As empresas autorizadas e parceiras do projeto para prestação de serviços, obrigam-se a executar para o contratante, serviços de coleta seletiva dos resíduos sólidos das empresas participantes do projeto, tudo conforme solicitação, bem como a destinação final.

Os serviços serão prestados com exclusividade aos Associados Sinduscon-Sul.

A caçamba com a logo do projeto, bem como as bags, é de utilização exclusiva das empresas participantes.

Os funcionários de todas as empresas participantes receberão treinamento antes da implementação do projeto na obra.



A MOHALLEM ENGENHARIA LTDA. É UMA DAS EMPRESAS MAIS SÓLIDAS E ADMIRADAS DO SETOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL NO SUL DE MINAS GERAIS, COM MAIS DE 31 ANOS DE ATUAÇÃO. NO SEU PORTFÓLIO CONSTAM MAIS DE 300 MIL M² CONSTRUÍDOS EM EMPREENDIMENTOS RESIDENCIAIS DE ALTO E MÉDIO PADRÃO, PAVILHÕES, EDIFÍCIOS COMERCIAIS E LOTEAMENTOS. DESDE 1989 ATÉ HOJE, SÃO MAIS DE 1200 UNIDADES ENTREGUES, OUTRAS 700 EM CONSTRUÇÃO E CENTENAS DE CLIENTES SATISFEITOS. ESSE SUCESSO É FRUTO DE UM POSICIONAMENTO ÚNICO: TRABALHAR PARA COMPARTILHAR RESULTADOS COM O CLIENTE.



Rua Miguel Mohallem, 315, Morro Chic, Itajubá - MG



(35)3629-9150



www.mohallem.com.br



[@mohallem_engenharia](https://www.instagram.com/mohallem_engenharia)



atendimento@mohallem.com.br



31 ANOS

VOCAÇÃO PARA INOVAR
E SEGURANÇA PARA **EMPREENDER**



Mohallem Engenharia Ltda

Momento de cautela na precificação de imóveis

Muitos fatores têm influenciado o segmento do mercado imobiliário brasileiro. Em tempos de pandemia houve uma disparada do dólar e, conseqüentemente, a alta de todos os insumos ligados a eles, como as commodities. Outro fator que impactou o preço dos insumos da Construção Civil foi a paralisação de alguns segmentos, e com isso o desabastecimento de determinados produtos.

A conjunção desses 2 fatores, seja a alta expressiva do dólar no mundo e o impacto dele no Brasil com o desabastecimento de vários insumos, trouxe uma explosão inflacionária no mercado brasileiro.

Desde agosto/20 o custo com material de construção registra fortes elevações



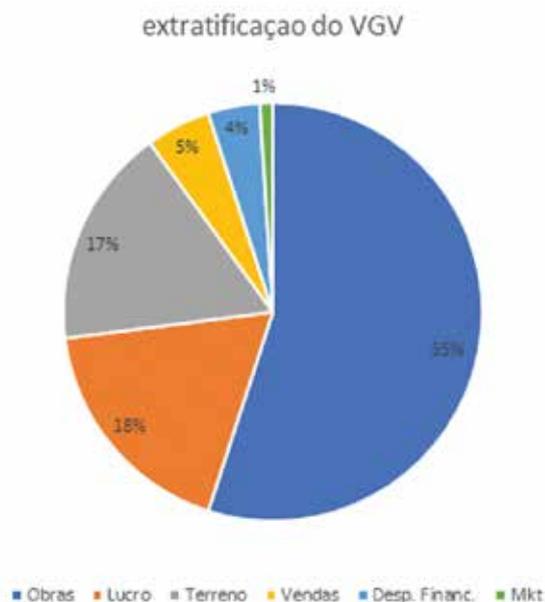
✓ O gráfico demonstra que desde agosto/20 o custo da construção vem sendo fortemente impactado pelo custo com materiais de construção.

Estudo feito pelo Sinduscon-MG com os índices do CUB, mostra uma evolução no custo dos materiais em 26,34% em 12 meses. Esse aumento foi o maior desde o início da série histórica em 1996 o que de fato causou e tem um impacto gigante no nosso mercado.

De que forma esse aumento dos materiais impacta no nosso negócio?

Vamos entrar agora na questão da precificação dos imóveis. Uma boa pergunta a se fazer é: quem define o valor de venda? Como ele é definido? A princípio a resposta óbvia é o mercado! E de fato, sim, é o mercado. No entanto, o valor de venda tem uma baliza referente aos custos de produção dos imóveis.

Um dos maiores problemas que o nosso segmento enfrenta neste momento, é o longo prazo entre a definição de um terreno, os estudos de viabilidade, projetos, lançamento, início de obras, execução e término de obra. O nosso ciclo é muito grande, podendo chegar a um, dois, três, e às vezes até quatro anos. Quando somos pegos de surpresa por um ponto de inflexão na curva de preços tão grande, quanto é a que passamos agora, não temos tempo hábil de corrigir o valor de venda. Vejamos:

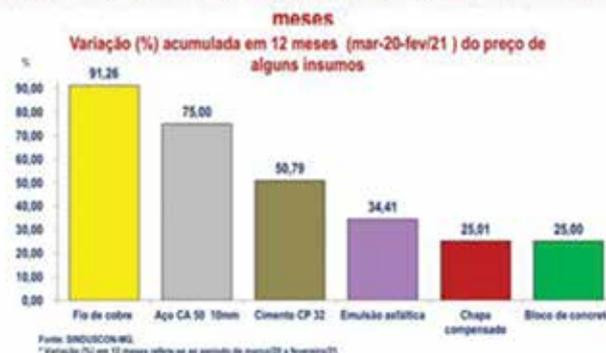


Vamos ter por hipótese a estratificação do VGV (valor global de vendas) de um empreendimento médio. Temos aí os custos incidentes na viabilidade de um empreendimento: o maior deles, indiscutivelmente, é a obra. Ficando em torno de 55%, seguido por terreno 17%, vendas 5%, despesas financeiras 4%, publicidade 1%, e o item que compõem o valor global de vendas que é o lucro, em média 18%.

Se considerarmos o impacto da variação do CUB total, envolvendo material e mão de obra que foi próximo de 14% sobre os 55% de custos de obra, nós teremos quase 8% de aumento

no custo que compõem nosso VGV. Porém, 8% em relação aos 18% do lucro, estamos falando em 44% a menos no resultado do empreendimento, o que inviabiliza os empreendimentos em andamento.

CUB/m²: insumos com as maiores altas acumuladas nos últimos 12 meses



- ✓ Fio de cobre, com aumento de 91,26%, aço CA-50 com alta de 75% e cimento (+50,79%) são os insumos com maiores aumentos nos seus preços nos últimos 12 meses (março/20-fev/21).
- ✓ Estes aumentos lembram o período pré-real, ou seja, antes de 1994.

Há no mercado empreendimentos diversificados, por exemplo, aqueles financiados pela Caixa Econômica Federal no Programa Casa Verde Amarela ou pelo SBPE (Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo). Quando os empreendedores assinam esta propriedade na demanda mínima, na Caixa, o valor de venda da unidade é fixo. Ou seja, lá no início desse nosso longo ciclo o preço de venda já é determinado e fixo. No entanto, no decorrer da obra é normal que haja uma inflação de materiais, mas nunca nessa proporção nos últimos 24 anos.



Então o que está ocorrendo hoje no mercado? Temos algumas situações:

Primeiro: aquele empreendedor que está com sua obra pronta e está vendendo depois de pronto. Se, por exemplo, o custo de obra foi R\$200.000 e está vendendo por R\$360.000,00 após pronto, ele realizará o lucro previsto. No entanto, esses mesmos R\$200.000,00 não serão suficientes para ele começar um novo empreendimento, por isso a necessidade de precificar o seu produto num valor acima do último lançamento.

Outro exemplo, ao qual citei acima, são os empreendimentos em andamento. Uma vez que o preço é fixo e houve o impacto desta inflação nos insumos da obra, haverá, necessariamente, uma perda muito grande de sua margem de lucro, isso implica em tomar atitudes para a minimização deste pacto.

Primeiro: aquele empreendedor que está com sua obra pronta e está vendendo depois de pronto. Se, por exemplo, o custo de obra foi R\$200.000 e está vendendo por R\$360.000,00 após pronto, ele realizará o lucro previsto. No entanto, esses mesmos R\$200.000,00 não serão suficientes para ele começar um novo empreendimento, por isso a necessidade de precificar o seu produto num valor acima do último lançamento.

Outro exemplo, ao qual citei acima, são os empreendimentos em andamento. Uma vez que o preço é fixo e houve o impacto desta inflação nos insumos da obra, haverá, necessariamente, uma perda muito grande de sua margem de lucro, isso implica em

tomar atitudes para a minimização deste pacto.

Já os empreendedores que estão para lançar um produto, embora o valor dele seja definido pelo mercado, haverá um novo balizamento de custos porque o mercado de hoje foi baseado na situação do ano passado. Ou seja, estamos exatamente no momento de inflexão onde novos lançamentos necessariamente virão com valor maior, porque do contrário não viabiliza-se o empreendimento.

Nos casos de empreendimentos em que o valor das parcelas é reajustado pelo INPC na sua totalidade, estes poderão receber este impacto da inflação e repassar aos seus clientes.

Para todos aqueles que estão vivendo o drama de executar uma obra e não conseguem repassar os valores ao seu preço de venda, só resta tentar minimizar este impacto através de renegociação com empreiteiros empregando modelos diferentes de execução dos serviços. Há opções em deixar de terceirizar e assumir a execução do serviço diminuindo os custos com impostos e a própria margem de lucro do empreiteiro. No caso de materiais, tentar aumentar o seu poder de negociação seja de forma direta, seja através de cooperativas de negociações maiores ou às vezes até alterando a especificação, se possível.

E agora? Vamos parar?

Tabela 1: Deficit habitacional componentes Brasil – 2016 a 2019

Especificação	Ano			
	2016	2017	2018	2019
Habitação Precária	1.296.754	1.490.695	1.423.686	1.482.585
Rústicos	760.264	801.668	711.303	696.849
Improvizados	536.490	689.027	712.383	785.736
Coabitação	1.546.103	1.527.259	1.400.701	1.358.374
Cômodos	137.223	117.378	99.546	96.968
Unidades Conviventes	1.408.880	1.409.882	1.301.155	1.261.407
Ônus excessivo aluguel urbano	2.814.391	2.952.708	3.045.653	3.035.739
Déficit Habitacional	5.657.249	5.970.663	5.870.041	5.876.699

Fonte: Dados básicos: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) - 2019; Cadastro Único (CadÚnico) – Data de extração: 14/11/2020. Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi).

Dados do IBGE mostram que temos quase 6.000.000 (seis milhões) de déficit habitacional no Brasil. Soma-se a isso o fato de estarmos no momento de juros muito baixos. Embora a taxa Selic tenha sofrido um aumento indo para 2,75%, ainda vivemos num momento de juros mais baixos da história recente do Brasil. Como o nosso produto depende de financiamento, em sua grande maioria ele é diretamente proporcional à taxa de juros, quanto mais baixo os juros maior a parcela da população que terá acesso ao financiamento imobiliário. Então, apesar das dificuldades do momento que vivemos, talvez o mercado imobiliário esteja à porta de uma das maiores fases de crescimento que já vivemos. Isso se dá tanto por conta da previsão do fim da pandemia, quanto da permanência da taxa de juros em níveis bem baixos e também somados ao déficit habitacional hoje no Brasil.





Abrainc: Brasil terá demanda por mais 30,7 milhões de novas residências até 2030

infomoney.com.br 📱 • 2 min read

Há um outro estudo da Abrainc (Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias) indicando a existência de uma demanda habitacional maior que 30,7 milhões de novas residências até 2030, corroborando com as informações até aqui descritas.

As oportunidades batem à porta, porém é preciso saber precificar para que não se perca nossa margem de lucro.

Edson Araújo
CEO Estratégia Engenharia
Vice-Presidente Sinduscon-Sul

Eleito Melhor Professor da FGV Brasília em Negócios Imobiliários



MAXILOCC[®]

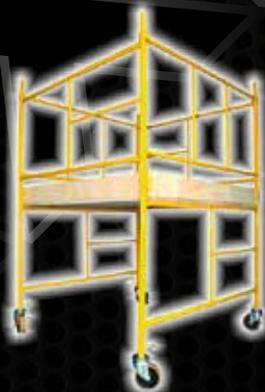
LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL E INDÚSTRIA

A EMPRESA

A MAXILOC foi fundada no ano de 1994 em Varginha, possui sede própria. A empresa MAXILOC tem como objetivo principal atender o mercado de locação de máquinas para construção civil e indústria. Hoje a MAXILOC destaca-se no mercado pela sua estrutura e conta com mais de 5000 clientes atendidos. Mantém um estoque de máquinas de diversos tipos para atender as necessidades de seus clientes. Também conta com uma equipe de profissionais capacitados e em constante reciclagem para atender de maneira profissional as necessidades e exigências do mercado. A MAXILOC além de sua matriz em Varginha/MG, hoje conta com mais 3 filiais na região, sendo elas: Lavras/MG, São João Del Rei/MG e Poços de Caldas/MG.

PORQUE ALUGAR É O MELHOR NEGÓCIO!

- ✓ Mantém seu capital livre para investir na sua atividade;
- ✓ Elimina despesas de controle de patrimônio e armazenamento;
- ✓ Substituição imediata de equipamentos defeituosos;
- ✓ Não gera despesas com manutenção;
- ✓ Tem sempre equipamentos atualizados e de alta produtividade;
- ✓ Paga somente pelo período de utilização;
- ✓ Escolha da máquina ideal para execução do seu serviço.



VARGINHA - MG

Av. Francisco Gonçalves Vallim, 30
37.062-200 - B. Rezende
Telefax: (35) 3214-2215
(35) 98863-1322

LAVRAS - MG

Av. Vereador José Santana, 778
37.200-000 - B. Maria Julieta
Telefax: (35) 3821-0706
(35) 98834-6144

www.maxiloc.com.br
maxiloc@maxiloc.com.br

S.J. DEL REI - MG

Rua José Luiz Alves, 80
36.305-014 - V. N. S. de Fátima
Telefax: (32) 3371-5176
(32) 98862-7794

POÇOS DE CALDAS - MG

Av. Monsenhor Alderigi, 40
37.704-284 - Jd. Country Club
Telefax: (35) 3715-4377
(35) 98831-9967

HÁ

6

ANOS

PLANEJANDO,
CRIANDO,
REALIZANDO
& CRESCENDO.

Agora nós queremos projetar o seu negócio!



Gestão
de Marca



Endomarketing



Marketing
Digital



Audiovisual



Criação
de Site

Qual é a sua história? Vamos conversar?



AGÊNCIA DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA

**OCTO[®]
BRAZIL**

 www.octobrazil.com

 (35) 3425-9931

 (35) 9 8810-9931

 Rua Adriano de Freitas
Cardoso 70/1, Fátima III